

Brasília | junho de 2024

Projeto de pesquisa (proposta):

**Estudo para preservação do acervo arquivístico
digital do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC)**

SEI 01302.000361/2023-19

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) é uma unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), que atua há 69 anos no campo da Ciência da Informação, dedicando-se em estruturar o acesso de qualidade a informações científicas e tecnológicas. Devido à natureza transversal da informação, o público do Ibict é bastante diversificado, sendo composto por pesquisadores, professores, estudantes de diferentes níveis, agentes da indústria, agentes públicos e a sociedade em geral. Tais públicos encontram nos serviços oferecidos pelo Instituto mecanismos para acessar informações que contribuirão com seu desenvolvimento individual e coletivo. Para atender a essa diversidade de público, o Ibict realiza pesquisas, forma mestres e doutores, oferece serviços especializados e executa projetos em parceria com universidades, instituições de pesquisa, organizações nacionais e internacionais, públicas e privadas. Esse conjunto de ações se fundamenta em cinco grandes pilares: a) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em CT&I para Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I; b) Gestão da Informação Científica, Tecnológica e de Inovação; c) Ciência Aberta; d) CT&I para o Desenvolvimento Social; e) Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos.

A transferência de tecnologias da informação é uma das ações que consolidaram o Ibict como referência na área no Brasil e no exterior. O seu corpo técnico realiza a absorção e personalização de novas tecnologias, disponibilizando-as em formato aberto e as repassando a outras entidades interessadas no ciclo do fazer científico. Durante anos defende uma postura colaborativa na construção de projetos de pesquisa junto a entidades públicas e privadas, fomentando a disseminação da ciência a fim de que ela possa se fazer presente na resolução dos problemas da sociedade. Dentre as iniciativas do Ibict, destacam-se os serviços de informação científica, tais como a maior biblioteca mundial de teses e dissertações voltadas para um único país, o apoio à construção de infraestruturas para revistas científicas; os serviços de informação tecnológica, como bancos de dados especializados em informação para sustentabilidade, bem como para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas; o ensino e pesquisa por meio de cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado; e a inovação tecnológica com a criação de metodologias, tecnologias e padrões voltados para a preservação digital, visualização de dados, dentre outros.

No que tange à preservação digital apoiada no modelo de repositórios arquivísticos digitais confiáveis (RDC-Arq), diversas iniciativas de implantação de repositórios digitais vêm sendo conduzidas recentemente. Instituições nacionais se empenharam em estabelecer diretrizes capazes de nortear a implementação de RDC-Arq, ressaltando-se que este padrão está previsto no artigo 34 e no parágrafo 2º do artigo 40, da Resolução nº 324/2020, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ):

Art. 34. Para fins de preservação digital, os órgãos do Poder Judiciário adotarão repositório arquivístico digital confiável (RDC-Arq), desenvolvido como software

livre, gratuito e de código aberto, projetado para manter os dados em padrões de preservação digital e o acesso em longo prazo.

Art. 40. Os órgãos do Poder Judiciário deverão instituir ambientes físico e virtual de preservação e divulgação de informações relativas à memória, produzidas ou custodiadas pelo órgão, seja por meio de Museu, Memorial ou Centro de Memória, de caráter informativo, educativo e de interesse social.

[...]

§ 2º O acervo digital relacionado à memória institucional será preservado em Repositório Arquivístico Digital Confiável – RDC-Arq, com interoperabilidade de pacotes informacionais.

Além disso, o CONARQ também publicou diversas resoluções tais como:

- a) Resolução nº 24, de 3 de agosto de 2006: Estabelece diretrizes para a transferência e recolhimento de documentos arquivísticos digitais para instituições arquivísticas públicas;
- b) Resolução nº 25, de 27 de abril de 2007: Dispõe sobre a adoção do Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos - e-ARQ Brasil pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR); e
- c) Resolução nº 43, de 04 de setembro de 2015: estabelece diretrizes para a implementação de repositórios digitais confiáveis para a transferência e recolhimento de documentos arquivísticos digitais para instituições arquivísticas dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR).

Todavia, mesmo com o previsto pela Resolução CONARQ n. 43/2015, não existia no Brasil solução prática para implementação efetiva de RDC-Arq. Desse modo, por meio do desenvolvimento de pesquisa técnico-científica, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), em parceria com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), iniciou, em 2018, uma investigação que resultou na proposição do Hipátia¹, modelo de preservação digital para implementação de RDC-Arq. O modelo em questão foi proposto a partir dos preceitos de referência do *Open Archival Information System* (OAIS).

O Hipátia considera, para preservação, as etapas de estudo do sistema produtor, extração, empacotamento, preservação e disseminação. Os sistemas produtores em que tramitam os documentos digitais variam conforme a instituição e organização. Nesse sentido, é fundamental o estudo e análise dos aspectos tecnológicos e informacionais do sistema produtor com vistas a se propor a extração dos objetos digitais e seus respectivos metadados e, posteriormente, realizar o empacotamento desses para envio ao sistema de preservação.

Neste sentido, o Ibict também tem atuado de forma muito ativa no desenvolvimento de projetos de pesquisa para estabelecer diretrizes internas capazes de orientar a gestão e preservação de documentos no formato digital. Este projeto visa apresentar uma proposta de pesquisa capaz de permitir o avanço das discussões teóricas e práticas acerca da temática enquanto permite às

¹ Disponível em: <https://hipatia.ibict.br/>. Acesso em: 6 jul. 2023.

instituições avancarem de forma consolidada no tratamento de conteúdo arquivístico e preservação digital.

JUSTIFICATIVA

A produção crescente de documentos arquivísticos em formato digital desafia as organizações produtoras e as instituições de preservação na busca de soluções para a preservação e o acesso de longo prazo. Os documentos digitais sofrem diversas ameaças decorrentes da fragilidade inerente aos objetos digitais..

Sabe-se que os documentos digitais são suscetíveis à alteração, lícita ou ilícita, à degradação física e à obsolescência tecnológica de *hardware*, *software* e formatos, as quais podem colocar em risco a sua autenticidade. Em razão disso, identifica-se a necessidade da criação e implementação de um Repositório Arquivístico Digital Confiável no Tribunal de Justiça do Acre. Nesse sentido, a realização do presente projeto de pesquisa se justifica pela necessidade no âmbito do TJAC de preservar documentos digitais considerados importantes para a instituição sobretudo aqueles com valor permanente, por meio da implementação de um RDC-Arq, tendo em vista que atualmente não existem nos ambientes digitais do TJAC ferramentas ou repositórios que realizem a gestão, tratamento, preservação e acesso dessa documentação garantindo a manutenção de sua autenticidade.

Um RDC-Arq é um ambiente complexo que interopera o sistema produtor do documento com outros sistemas que irão permitir a manutenção, a preservação e o acesso dos documentos digitais da instituição com requisitos de segurança, confiabilidade e autenticidade. Além disso, um RDC-Arq é caracterizado como um ambiente seguro para o gerenciamento de documentos digitais. Nesse ambiente, os documentos são capturados, armazenados e gerenciados com base numa política de gestão que busca mitigar os riscos à sua preservação e à sua acessibilidade decorrentes dos avanços tecnológicos. Trata-se, pois, de um complexo formado por elementos de *hardware*, *software* e metadados, bem como por uma infraestrutura organizacional e procedimentos normativos e técnicos. Vê-se, portanto, que um repositório digital não se resume a uma solução tecnológica para armazenamento de documentos digitais, posto que esta é apenas um componente do repositório. Um RDC-Arq é um ambiente complexo que interopera o sistema produtor do documento com outros sistemas que irão permitir a manutenção, a preservação e o acesso dos documentos digitais da instituição com requisitos de segurança, confiabilidade e autenticidade.

O escopo previsto pelo presente projeto de pesquisa dialoga com o apoio a missão do TJAC e com as competência e atribuições da Coordenação Geral de Tecnologias de Informação e Informática (CGTI) do Ibict, que se encontram explicitadas e no Regimento Interno do Ibict, de 24 de maio de 2023, conforme expresso abaixo:

[...] Art. 26. À Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e Informática compete:

III - coordenar pesquisas orientadas à gestão da informação científica e tecnológica por meio de ativos computacionais e informacionais;

IV - coordenar pesquisas, no âmbito de competência do Instituto, tais como ciência de dados, tecnologias disruptivas, interoperabilidade de redes, apropriação de tecnologias, integração de sistemas, mecanismos de preservação da memória, dentre outras;

V - coordenar a implementação de projetos e construção de sistemas de informação, banco de dados e outros recursos computacionais produzidos, no âmbito do Instituto;

Art. 28. À Coordenação de Tecnologias para Informação compete:

III - produzir documentação técnica e científica sobre tecnologias para atendimento às necessidades informacionais do Instituto e de instituições parceiras;

IV - conduzir projetos de pesquisa em colaboração com outras coordenações, no âmbito de sua competência;

VI - propor, desenvolver e coordenar programas, projetos, atividades e serviços no âmbito de sua competência.

IX - apoiar a difusão e circulação de conhecimento em inovação tecnológica.

Vinculada à CGTI encontra-se a Coordenação de Governança em Tecnologias para Informação e Comunicação (COTIC), unidade técnica do Ibict responsável por prospectar e acompanhar as ações e os projetos na temática da preservação digital, bem como a execução e articulação de investigações relacionadas à gestão de sistemas informacionais em rede.

Dentre os valores do TJAC estão a justiça, transparência e responsabilidade social e esses dialogam diretamente com a preservação digital, visto que essa corrobora com a manutenção da memória da instituição ao garantir acesso e a autenticidade aos documentos pelo tempo necessário.

Dessa forma, entende-se que o trabalho desenvolvido pelo Ibict na área de preservação digital e as parcerias já firmadas entre Instituto e órgãos como Arquivo Nacional, Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG) e Tribunal Regional do Trabalho da 4.^a Região (TRT4) demonstram a expertise desenvolvida pelo Ibict em sua área de atuação está alinhada à demanda do TJAC. Sendo assim, justifica-se a criação de projeto em conjunto para construção de soluções de pesquisa no âmbito conceitual, metodológico e tecnológico.

OBJETO

Pesquisa para proposição e estruturação de Repositório Arquivístico Digital Confiável - (RDC-Arq) a partir dos preceitos do Modelo Hipátia

OBJETIVO GERAL

Implementar um Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq) integrado ao Diário da Justiça Eletrônico (DJe) e ao Sistema Eletrônico de Documentos (SEI) do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A fim de alcançar o objetivo geral expresso anteriormente, são definidos os seguintes objetivos específicos (OE) para o projeto:

- OE1** Avaliar escopo tecnológico e informacional do TJAC;
- OE2** Apoiar ações de governança arquivística institucional
- OE3** Propor a aplicação do modelo de preservação Hipátia;
- OE4** Implementar o modelo de preservação Hipátia definido para os sistemas DJe e SEI;
- OE5** Disseminar e transferir o conhecimento construído durante a pesquisa.

ESCOPO

O referido projeto define, a partir das metas e etapas, os seguintes objetivos específicos (OE):

Quadro 1 - Escopo do projeto de pesquisa

Meta	Objetivos específicos	Atividades relacionadas	Descrição atividade
M1 Estudo e avaliação de infraestruturas relevantes para preservação no TJAC	OE1 Avaliar escopo informacional e computacional do TJAC.	1.1 Alinhamento inicial e conceitual do Modelo de Preservação Hipátia.	Seminário de alinhamento conceitual na abertura do projeto sobre o Modelo de Preservação Hipátia e aspectos relacionados à construção e aplicação dele.

		<p>1.2 Estudar e analisar o ambiente da infraestrutura computacional; e levantar os requisitos de desempenho.</p>	<p>Realização de diagnóstico da infraestrutura tecnológica do TJAC no que tange aos aspectos que impactam na instalação dos <i>softwares</i> usados para configuração do RDC-Arq, em concordância com o Modelo Hipátia de preservação. Compreende, ainda, a verificação da presença de ambientes de testes e produção dos sistemas, necessários para a realização de estudos, pesquisas e testes.</p>
		<p>1.3 Realizar estudo de análise de situação em governança arquivística.</p>	<p>Aplicação de metodologia de diagnóstico arquivístico para analisar e mapear a governança arquivística no âmbito do TJAC.</p>
		<p>1.4 Empreender estudo diagnóstico quanto ao nível de maturidade em Preservação Digital.</p>	<p>Aplicação de metodologia RAM-DPC de avaliação rápida de níveis de maturidade em Preservação Digital.</p>
<p>M2 - Estruturação do modelo de preservação para o TJAC</p>	<p>OE2 Apoiar ações de governança arquivística institucional.</p>	<p>2.1 Estudo para proposição de revisão de plano de classificação e tabela de temporalidade de documentos da área administrativa.</p>	<p>Apresentação de estudo com sugestão de tabela de temporalidade de documentos para a área administrativa.</p>
		<p>2.2 Estudo para proposição de minuta de revisão da Política de Gestão Arquivística de Documentos.</p>	<p>Apresentação de estudo com sugestão de minuta da Política de Gestão Arquivística de Documentos.</p>
		<p>2.3 Estabelecer, em conjunto com o TJAC, diretrizes para o modelo de preservação digital.</p>	<p>Elaboração de política/plano/estratégia/diretriz de preservação digital institucional.</p>
		<p>2.4 Capacitar servidores quanto ao novo modelo de governança.</p>	<p>Repassar para a equipe de gestão de documentos do TJAC a metodologia aplicada para elaboração do plano de</p>

			classificação e tabela de temporalidade de documentos da área administrativa.
	OE3 Propor a aplicação do modelo de preservação Hipátia.	3.1 Realizar estudo de aderência do SEI ao Moreq Jus.	Estudo do SEI desde sua concepção até o arquivamento segundo o modelo de requisito afeto (Moreq-Jus).
		3.2 Realizar estudo do DJe.	Estudo do DJe desde sua concepção até o arquivamento segundo o modelo de requisito afeto (Moreq-Jus).
		3.3 Estudar formatos e desenvolver o dicionário de dados para o SEI.	Estudo do banco de dados/webservices/APIs do sistema de gestão com análise dos metadados de gestão e descritivos.
		3.4 Estudar formatos para o DJe e desenvolver o dicionário de dados para o DJe.	Estudo do banco de dados/webservices/APIs do sistema de gestão com análise dos metadados de gestão e descritivos.
		3.5 Delimitar parâmetros de configuração do <i>software</i> de preservação.	Estudos que envolvem a preparação do software de preservação (Archivematica) para recebimento dos pacotes do barramento (BarraPres) e elaboração do fluxo de preservação.
		3.6 Delimitar parâmetros de configuração do <i>software</i> de acesso.	Estudos que envolvem a preparação do software de acesso para recebimento do pacote de disseminação (DIP).
		3.7 Delimitar parâmetros de configuração do RDC-Arq.	Consolidação e apontamento dos requisitos para a estruturação do RDC-Arq (apresentação do <i>checklist</i>).
		3.8 Capacitar servidores quanto ao uso e administração dos <i>softwares</i> de preservação e de acesso.	Capacitação quanto ao uso a administração do Archivematica e Atom para a equipe de gestão de documentos do TJAC.

<p>M3 Implementação do Modelo de preservação Hipátia ao contexto do TJAC</p>	<p>OE4 Implementar o modelo de preservação Hipátia definido para o DJe e SEI.</p>	<p>4.1 Revisar e validar instalação dos sistemas Archivematica e AtoM.</p>	<p>Realização de análise técnica das instalações e integração dos softwares para preservação já instalados no ambiente do TJAC e complementação de instalação de novos softwares necessários para implementação do modelo Hipátia e não disponíveis no ambiente parceiro, a exemplo do BarraPres.</p>
		<p>4.2 Sistematizar o processo de coleta automatizada de dados para o SEI.</p>	<p>Estudo para a produção do Pacote de Transferência Inicial (PTI), objeto e metadado e configuração do BarraPres segundo o dicionários de dados, o PTI do SEI e o cumprimento de etapas anteriores.</p>
		<p>4.3 Sistematizar o processo de coleta automatizada de dados para o DJe.</p>	<p>Configuração do BarraPres segundo o dicionários de dados, o PTI do DJe e o cumprimento de etapas anteriores.</p>
		<p>4.4 Aplicar o modelo de preservação Hipátia no RDC-Arq no ambiente de teste/homologação do SEI.</p>	<p>Extração dos objetos e metadados do SEI, avaliação de pacotes gerados a partir do modelo, produção do PTI, ingestão no ambiente de preservação, empacotamento (AIP), empacotamento (DIP), envio de pacotes para ambiente de acesso, arquivamento de AIPs em RDC-Arq (ambiente de teste/homologação).</p>
		<p>4.5 Aplicar o modelo de preservação Hipátia no RDC-Arq no ambiente de teste/homologação do DJe.</p>	<p>Extração dos objetos e metadados do DJe, avaliação de pacotes gerados a partir do modelo, produção do PTI, ingestão no ambiente de preservação, empacotamento (AIP), empacotamento (DIP),</p>

			envio de pacotes para ambiente de acesso, arquivamento de AIPs em RDC-Arq (ambiente de teste/homologação).
		4.6 Testar funcionamento do modelo (primeiros testes).	Aplicação de protocolo de teste e tratamento dos erros e registro de soluções implementadas no ambiente de desenvolvimento escolhido.
		4.7 Aplicar e testar o modelo de preservação Hipátia no RDC-Arq SEI e do DJe no ambiente de produção do TJAC.	Extração dos objetos e metadados do SEI e DJe, avaliação de pacotes gerados a partir do modelo, produção do PTI, ingestão no ambiente de preservação, empacotamento (AIP), empacotamento (DIP), envio de pacotes para ambiente de acesso, arquivamento de AIPs em RDC-Arq (ambiente de produção).
		4.8 Homologar prova de modelo proposta (repasso de conhecimento e demonstração de funcionamento do modelo).	Homologar modelo implementado.
M4 Disseminação do conhecimento	OE5 Disseminar e transferir o conhecimento construído durante a pesquisa.	5.1 Elaboração de documentos técnico-científicos.	Elaboração de artigos científicos, relatórios técnicos e/ou livro de divulgação de resultados do projeto. Bem como, participação em eventos científicos para divulgação dos resultados alcançados.
		5.2 Transferência de conhecimento e capacitações da equipe.	Repassar metodologias utilizadas no projeto, documentos produzidos e elaboração de um relatório final.

MÉTODO DE TRABALHO

O projeto de pesquisa apresenta um viés experimental ao propor soluções conceituais, metodológicas e tecnológicas para a gestão do conteúdo informacional do TJAC.

A pesquisa está ambientada nos seguintes pressupostos:

- a) Análise documental;
- b) Pesquisa bibliográfica;
- c) Experimentação; e
- d) Acompanhamento.

Se baseia na proposição de direcionamentos conceituais e metodológicos, bem como na apropriação de software livre por parte do parceiro da pesquisa. Os softwares *Archivematica* e *AtoM* serão utilizados como apoio à incorporação de tecnologias resultantes das pesquisas realizadas durante o projeto.

RESULTADOS ESPERADOS POR OBJETIVO ESPECÍFICO

Ao final da execução das ações propostas pelo presente projeto, são esperados os seguintes resultados:

Quadro 2 - Resultados esperados para cada objetivo específico

Meta	Objetivos específicos	Resultado	Descrição
M1	OE1 Avaliar escopo informacional e computacional do TJAC;	R1 Relatório parcial 1	Relatórios técnicos contendo detalhamento da infraestrutura tecnológica e da gestão de documentos do TJAC. Nestes relatórios serão incluídos resultados de formulários de diagnóstico. Está contemplada nesta etapa a realização de um seminário de alinhamento conceitual.

M2	OE2 Estruturar a aplicação do modelo de preservação Hipátia;	R2 Relatório parcial 2	Relatório com a sistematização dos resultados da Meta 2. O conteúdo previsto engloba: a definição dos planos de implementação conceitual da preservação, incluindo definição de metadados e formatos de arquivos a serem preservados. Também apresenta conteúdo do relato das decisões feitas no que diz respeito: lista de metadados fixos e código de referência definido.
	OE3 Apoiar ações de governança arquivística institucional		Ainda no R2 será apresentada a definição da proposta de governança arquivística institucional no contexto do TJAC.
M3	OE4 Implementar o modelo de preservação Hipátia definido para o DJe e SEI;	R3 Relatório parcial 3	Relatório técnico contendo a descrição da implementação do modelo de preservação digital disponibilizado nos ambientes do TJAC abrangendo o SEI, o DJe, o Barrapres, o Archivematica e o AtoM (customizado).
M4	OE5 Disseminar e transferir o conhecimento construído durante a pesquisa;	R5 Produção técnico-científica sobre os resultados obtidos pelo projeto;	Elaboração de artigos científicos, relatórios técnicos, capacitação para as equipes de Gestão Documental e de Tecnologia da Informação do TJAC e manuais ou cartilhas contendo informações que possibilitem a operação e a administração do repositório RDC-Arq. Bem como, participação em eventos científicos para divulgação dos resultados alcançados.

5.1 Elaboração de documentos técnico-científicos.	Elaboração de artigos científicos, relatórios técnicos e/ou livro de divulgação de resultados do projeto. Bem como, participação em eventos científicos para divulgação dos resultados alcançados.	Etapas anteriores realizadas e interlocução entre atores bem definida	Publicações e participação em eventos	18 meses após a implementação do projeto junto à Fundação de Apoio		
5.2 Transferência de conhecimento e capacitações da equipe.	Repassar metodologias utilizadas no projeto, documentos produzidos e elaboração de um relatório final.	Etapas anteriores realizadas e interlocução entre atores bem definida	Publicações e participação em eventos	18 meses após a implementação do projeto junto à Fundação de Apoio		

2 EQUIPE ENVOLVIDA

É importante que um responsável pelo TJAC acompanhe todas as etapas da pesquisa. A sugestão é que este acompanhamento seja realizado por um ponto focal da equipe de Gestão Documental e de TI. A seguir, é apresentada uma composição mínima de pesquisadores integrante das equipes envolvidas no projeto:

Ibict	TJAC
1 Coordenador de projeto; 1 Cientista da informação; 2 Arquivistas; 1 Assistente de pesquisa; 1 Designer; 1 Especialista de infraestrutura; 1 Especialista de banco de dados.	1 Representante do TJAC como ponto focal de acompanhamento do projeto; 1 Representante da gestão documental - Arquivista; 1 Representante de Tecnologia da Informação.

3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Para viabilizar a realização do projeto de pesquisa são previstos os seguintes investimentos:

Quadro 4 – Previsão orçamentária

	Meta	Descrição	Tipo	Qtd	Periodo	Valor individual	Valor total	
	M1 Estudo e avaliação de infraestruturas relevantes para preservação no TJAC	Pesquisador I	Bolsa	1	5	R\$ 7.500,00	R\$ 37.500,00	
		Pesquisador II	Bolsa	1	5	R\$ 5.100,00	R\$ 25.500,00	
		Serviço especializado	STPF	1	5	R\$ 6.500,00	R\$ 32.500,00	
		Materiais de consumo	Mat.Consumo	1	1	R\$ 5.223,50	R\$ 5.223,50	
		Ressarcimento institucional	Ressarcimento institucional	1	1	R\$ 7.998,00	R\$ 7.998,00	
		Custo operacional	CO	1	1	R\$ 12.080,17	R\$ 12.080,17	
	TOTAL META 1						R\$ 120.801,67	
	M2 - Estruturação do modelo de preservação para o TJAC	Pesquisador I	Bolsa	2	12	R\$ 7.500,00	R\$ 180.000,00	
		Pesquisador II	Bolsa	1	12	R\$ 5.100,00	R\$ 61.200,00	
		Assistente de pesquisa	Bolsa	1	6	R\$ 3.800,00	R\$ 22.800,00	
		Serviços Especializados	STPF	1	6	R\$ 6.000,00	R\$ 36.000,00	

		Ressarcimento institucional	Ressarcimento institucional	1	1	R\$ 23.821,65	R\$ 23.821,65
		Custo operacional	CO	1	1	R\$ 35.980,18	R\$ 35.980,18
TOTAL META 2							R\$ 359.801,84
	M3 Implementação do Modelo de preservação Hipátia ao contexto do TJAC	Pesquisador I	Bolsa	1	12	R\$ 7.500,00	R\$ 90.000,00
		Pesquisador II	Bolsa	2	12	R\$ 5.100,00	R\$ 122.400,00
		Assistente de pesquisa	Bolsa	1	6	R\$ 3.800,00	R\$ 22.800,00
		Ressarcimento institucional	Ressarcimento institucional	1	1	R\$ 18.676,18	R\$ 18.676,18
		Custo operacional	CO	1	1	R\$ 28.208,46	R\$ 28.208,46
TOTAL META 3							R\$ 282.084,64
	M4 Disseminação do conhecimento	Pesquisador I	Bolsa	1	6	R\$ 7.500,00	R\$ 45.000,00
		Assistente de pesquisa	Bolsa	1	6	R\$ 3.800,00	R\$ 22.800,00
		Serviço especializado - Material Gráfico	STPJ	1	2	R\$ 6.500,00	R\$ 13.000,00
		Congresso, eventos	Passagens	10	1	R\$ 3.500,00	R\$ 35.000,00
		Congresso, eventos	Diárias	22	1	R\$ 320,00	R\$ 7.040,00
		Ressarcimento institucional	Ressarcimento institucional	1	1	R\$ 9.754,17	R\$ 9.754,17
		Custo operacional	CO	1	1	R\$ 14.732,69	R\$ 14.732,69
TOTAL META 4							R\$ 147.326,86
TOTAL GERAL							R\$ 910.015,00

Notas explicativas:

1. Por ser um projeto de pesquisa, a estimativa dos recursos financeiros necessários é construída por meta.
2. Tanto o plano de trabalho quanto o detalhamento orçamentário (plano de aplicação), para fins de transparência no processo, serão sempre revisados e atualizados, se necessário, durante a realização das diversas metas do projeto, a fim de incorporar informações adicionais coletadas no decorrer dos trabalhos, priorizar ações em decorrência de outras, e para representar eventuais mudanças que possam surgir.
3. Estes valores contemplam a contratação de pesquisadores em diversos níveis de formação, como doutores e mestres, a realização de viagens presenciais entre a praça dos pesquisadores e a instituição, contratação de pessoas ou empresas terceirizadas para realização de ações que não possuam vínculo direto com a pesquisa, tais como diagramação de documentos, licenças, material de consumo, e pagamento custos operacionais referentes à contratação da Fundação de Apoio para gestão financeira, conforme previsto na Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e suas atualizações,
4. O custo operacional se refere à contratação da fundação de apoio para gestão financeira, conforme previsto pelo na Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e suas atualizações.

5. Diárias e passagens são previsões para a participação de eventos técnicos-científicos da área, com a finalidade de apresentação dos resultados do projeto, primordiais na fase de disseminação dos modelos desenvolvidos.
6. Os valores de bolsa baseiam-se nas portarias Ibict, nº 061/2014, Ibict nº 021/2017 e suas atualizações.

4 PREVISÃO DE DESEMBOLSO

Os desembolsos para o projeto de pesquisa de 24 meses de duração foram previstos da seguinte forma:

Parcelas	Data	Rubrica	Valor
Parcela 1 - 2024	Imediato, para mobilização da equipe e início de desenvolvimento das atividades de pesquisa do projeto relativas às Metas 1 e 2	33.90.39	R\$ 480.603,50
Parcela 2 - 2025	12 meses após a assinatura do contrato e implementação do projeto para realização das Metas 3 e 4	33.90.39	R\$ 429.411,50
TOTAL			R\$ 910.015,00

5 PREMISSAS

Para que o projeto de pesquisa tenha sucesso, é necessário o atendimento dos seguintes requisitos:

- a) Definição de ponto focal da gerência de arquivo e gestão documental no TJAC;
- b) Definição de ponto focal da área de Tecnologia da Informação no TJAC;
- c) Disponibilização de acessos às redes e sistemas relevantes para o contexto do projeto pelo TJAC;

É importante salientar que a equipe de TI tem papel fundamental no sucesso do projeto de pesquisa, uma vez que a prova dos modelos propostos se dará pela implantação, adaptação ou configuração de sistemas. Neste sentido, será necessário contar com apoio em diversos momentos e contato direto com profissionais responsáveis pelos sistemas que serão impactados. Especificamente na primeira fase, de contextualização, será fundamental suporte e acompanhamento por parte da equipe de TI. Também o tipo de profissional é variável, uma vez que serão necessárias atuações em infraestrutura de rede, sistemas, bancos de dados e outras áreas da TI. Em alguns casos, o projeto, na parte do demandante da pesquisa, foi coordenado por uma equipe mista, composta por profissionais da gestão documental e da tecnologia da informação. Além disso, o sucesso da pesquisa dependerá de grande sinergia entre as equipes do Ibict e do TJAC.

6 FORMA DE EXECUÇÃO

Para viabilizar a operacionalização do projeto, o Ibict irá trabalhar em parceria com sua Fundação de Apoio autorizada, Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), por meio de contrato administrativo.

Por ser o Instituto uma Instituição Científica e Tecnológica (ICT), a contratação de Fundação de Apoio autorizada para apoiar a gestão financeira em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, com o objetivo de tornar a gestão das atividades mais dinâmica, está amparada na Lei nº 8.958, de 20/12/1994 e suas atualizações.

As relações entre as Fundações de apoio e as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs), foram estabelecidas por meio da Lei nº 8.958, de 20/12/1994 (LEI 8.958, 1994). A partir daí as Universidades Federais criaram Fundações para apoiar as suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, com o objetivo de tornar a gestão das atividades mais dinâmica.

A Lei de Fundações, como foi chamada, permitiu que as Universidades criassem suas Fundações de Apoio regulamentadas com estatuto próprio, direito privado, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e patrimonial. Sujeitam-se à fiscalização do Ministério Público, nos termos do Código Civil e do Código de processo Civil, à legislação trabalhista, ao prévio registro e credenciamento nos Ministérios da Educação e do Ministério de Ciência e Tecnologia, renovável bianualmente, conforme disposto na Portaria Interministerial MEC/MCT nº 3.185 de 07/10/2004.

Ainda em 2004, a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, chamada de Lei da Inovação, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo,

amplia a parceria das fundações com os ICTs, em especial em seu Art. 9º é facultado à ICT celebrar acordos de parceria para realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo, com instituições públicas e privadas.

A partir daí, para melhor disciplinar esta relação, diversas regulamentações foram publicadas. Em especial citamos:

- a) Decreto nº 7.423 de 31/12/2010, que regulamenta a Lei nº 8.958;
- b) Portaria Interministerial nº191, de 13 de março de 2010, publicada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação que disciplina os pedidos de autorização;
- c) Lei 12.863 de 24 de setembro de 2013, que alterou a Lei 8.958/94;
- d) Decreto nº 8.241, de 22 de maio de 2014, e dispõe sobre a aquisição de bens e contratações de obras e serviços pelas Fundações de Apoio no âmbito de projetos conforme disposto na Lei nº 8.958/94;
- e) Lei 13.243 de 12 de janeiro de 2016, que estabeleceu o novo Marco Legal da Inovação, conhecido como Código de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

O Ibict, Unidade de Pesquisa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, é uma ICT e dessa forma, manifestou prévia concordância com a solicitação de autorização da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) junto ao Grupo de Apoio Técnico (GAT), para que atuasse como a Fundação de Apoio do Ibict, conforme Portaria Interministerial nº191, de 13 de março de 2010.

Desta forma, a prerrogativa para execução de um projeto de cunho científico por meio de sua fundação de apoio não caracteriza execução por parte da Fundação, mas sim pelo apoio nas atividades de contratações, aquisições, prestação de contas e demais atividades de ordem financeira. O Ibict cumpre sua missão “promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura em informação, ciência e tecnologia para a produção, a socialização e a integração do conhecimento científico-tecnológico” ao agregar valor à informação científica e tecnológica original ao organizá-la e torná-la acessível e disponível por meio de participação de eventos científicos e disseminação da informação via acesso aberto. É um centro de excelência em informação em CT&I: desenvolve pesquisa básica (especialmente em Ciência da Informação) e pesquisa aplicada (relativas aos seus projetos, processos e serviços); difunde inovação tecnológica; coordena a criação e integração de diversos bancos de dados e sistemas de informação; desenvolve produtos e oferece serviços para a sociedade; e faz proposição de políticas para orientação do setor de ICT.

O Ibict vem cumprindo seu papel empenhando-se na execução das pesquisas e serviços contando com o apoio da FUNDEP, e toda sua estrutura operacional, por meio da contratação de seus serviços para a execução das despesas discriminadas no plano de aquisição de cada projeto.